

AS PESQUISAS EM HISTÓRIA DAS DISCIPLINAS UNIVERSITÁRIAS NO BRASIL: ALGUNS ASPECTOS TEÓRICO- METODOLÓGICOS

Fabiana Andreza Lacort ZIMERMANN¹
Mirtes Rose Andrade de Moura MARIANI²
Valessa Suellen Alvares Ferreira SOTELO³

796

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo central apresentar alguns resultados de um estudo bibliográfico elaborado com a finalidade de identificar, reunir, selecionar, analisar e interpretar aspectos da Didática como disciplina e campo de conhecimento em instituições de formação de professores no Brasil entre os anos de 1827 a 2011. As pesquisas em história das disciplinas e dos saberes universitários tem sido considerados fundamentais para melhor compreender os contextos culturais na definição do que se deve ser ensinado no ensino superior e o papel deste na produção e reprodução do conhecimento. Para tanto, o *corpus* das investigações em história das disciplinas universitárias devem ser os programas das disciplinas de Didática e o Projeto Político Pedagógico das instituições onde estas se desenvolveram, além de outros documentos e relatos dos professores responsáveis pelas disciplinas em foco e dos alunos que se formaram com esse conteúdo. Tais investigações se justificam, considerando a importância das disciplinas escolares e universitárias na formação e definição dos conhecimentos que foram e são ensinados.

PALAVRAS-CHAVE: Didática. História da didática. Formação de professores.

Introdução

A comunicação que ora se apresenta é decorrente de um estudo preliminar realizado para a elaboração do projeto de pesquisa “A história da didática em instituições de formação de professores no Brasil – 1827-2011”, o qual tem como objetivo central identificar, reunir, selecionar, sistematizar, analisar e interpretar aspectos da didática, como disciplina e campo de conhecimento em instituições de formação de professores no Brasil, entre 1827 e 2011. Ainda, são objetivos da pesquisa:

¹ UNESP – Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Filosofia e Ciências – Departamento de Didática. Marília – SP – Brasil. 17525-000 - fabi.zimmermann@ig.com.br.

² UNESP – Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Filosofia e Ciências – Departamento de Didática. Marília – SP – Brasil. 17525-000. mirtes_mariani@hotmail.com.

³ Graduanda em Pedagogia. UNESP – Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Filosofia e Ciências – Departamento de Didática. Marília – SP – Brasil. 17525-000. valessaalvares@hotmail.com.

- Identificar as abordagens referentes aos conhecimentos da disciplina de Didática nas várias instituições de formação de professores no Brasil;
- Contribuir para a produção de uma história da Didática no Brasil que auxilie na busca de soluções para os problemas desse ensino, no presente;
- Identificar e analisar aspectos da história dos cursos de formação de professores no Brasil.

O interesse sobre o estudo da história da didática, sobretudo como disciplina dos vários cursos de formação de professores, é decorrente da crença de que, mediante a reunião de aspectos constitutivos de cada disciplina desses vários cursos de formação de professores, existentes em períodos diversos no Brasil, constituem o que se pode chamar da história da didática em cursos de formação de professores no Brasil.

Segundo pesquisadores brasileiros, as pesquisas em história das disciplinas e dos saberes escolares, influenciadas, sobretudo, pelos trabalhos realizados no âmbito da história cultural, têm sido consideradas fundamentais para melhor compreender o papel dos contextos culturais na definição daquilo que deve ser ensinado na escola e, por outro lado, o papel da escola na produção e na reelaboração do conhecimento, principalmente através dos vários processos didáticos.

Por meio de um primeiro trabalho de revisão da literatura sobre a temática, realizado por integrantes do grupo de pesquisa “GP Forme – Formação do Educador”⁴, do qual fazemos parte, foi possível localizar um dos primeiros artigos brasileiros, denominado “*História das disciplinas escolares: perspectivas de análise*”, de Santos (1990). Também, ressaltam-se os trabalhos que vêm sendo desenvolvido por pesquisadores brasileiros, junto aos grupos de pesquisa, dentre os quais: grupo de pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – MS – Brasil, coordenado por Eurize Caldas Pessanha; o do Núcleo de Estudos de Currículo (NEC), da Universidade Federal do Rio de Janeiro – RJ – Brasil, coordenado por Antônio Flavio Moreira; o do Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa e História da Educação – CDAPH, da Universidade São Francisco, em Bragança Paulista – SP – Brasil, por meio do qual foram publicados resultados de alguns trabalhos sobre a temática, dentre eles o de Oliveira e Ranzi (2003), intitulado “*História das disciplinas escolares no Brasil: contribuições para o debate*”, o qual reúne trabalhos como de importantes

⁴ Grupo de pesquisa certificado pela Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC – Unesp/Marília-SP e cadastrado junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

pesquisadores que têm se dedicado à temática, como: Bittencourt (2003) intitulado “*Disciplinas escolares: história e pesquisa*”.

Do mesmo modo, acreditamos que é possível afirmarmos que as pesquisas em história das disciplinas e dos saberes universitários, influenciadas, sobretudo, pelos trabalhos realizados no âmbito da história cultural, também têm sido consideradas fundamentais para melhor compreender o papel dos contextos culturais na definição daquilo que deve ser ensinado no ensino superior e, por outro lado, o papel do Ensino Superior na produção e na reelaboração do conhecimento, principalmente através dos vários processos didáticos.

Nesse sentido, buscamos, mediante um primeiro estudo preliminar, compreender aspectos teórico-metodológicos que têm subsidiado o desenvolvimento de pesquisas em história das disciplinas, tanto escolares quanto universitárias. Daí, que nesta comunicação, nosso objetivo central é apresentar alguns resultados desse nosso estudo, o qual realizamos mediante procedimentos de localização, reunião, seleção e análise de bibliografia especializada sobre a temática.

Tratou-se, portanto, de um estudo bibliográfico.

Desenvolvimento

Quadro teórico-metodológico

Segundo Chervel (1990), uma disciplina não existe fora da instituição e distante do saber do professor que a constituiu. Portanto, surge a necessidade primeira de entender a relação da história das disciplinas universitárias, no caso a Didática, com a história das instituições de Ensino Superior, *locus* da sua origem e desenvolvimento.

Para tanto, os pesquisadores em história das disciplinas escolares e universitárias afirmam que é preciso ir além de estudos legislativos, organizacionais, ou de demandas de escolarização e até mesmo de pensamento pedagógico dessas instituições de ensino e compreender a necessidade das práticas escolares que se materializam por meio das disciplinas, pois imprime nos agentes do processo pedagógico a identidade que torna tal instituição diferente, embora com o mesmo currículo, uma vez que os dispositivos legais buscam a normatização e padronização das diversas instituições.

Em relação à história das instituições educacionais, e daí inclui-se a história das instituições de Ensino Superior, pesquisadores afirmam que se trata de uma tendência que tem tomado fôlego no contexto dos estudos de história da educação no Brasil,

inserindo-se num processo de renovação no campo da história da educação e constituindo-se como um novo campo temático da historiografia da educação brasileira.

Ainda, os pesquisadores afirmam que as investigações no interior das instituições educacionais devem acontecer mediante a apreensão de aspectos que lhes conferem identidade, ou seja, pela apreensão de aspectos que lhes conferem um sentido único no cenário social, do qual fizeram ou ainda fazem parte, mesmo que as instituições tenham se transformado no decorrer dos tempos.

Para Buffa (2002), tais estudos constituem-se em investigações não somente da história como, também da filosofia da educação brasileira, pois seus conceitos estão imbricados em valores de cada época. Segundo Werle, Sá Britto e Colau (2007, p.151-152):

Necessariamente, a HIE maneja com a dimensão temporal. O pesquisador de HIE vê-se à frente de indagações acerca do período de tempo abrangido no relato. Trabalhar com HIE não é permanecer na presencialidade, no hoje da instituição, mas descrever, compor narrativas de seus diferentes momentos de existência. Todos os fatos educativos são históricos. Configurações específicas os precedem, tramas de encaminhamentos são tecidas ao longo do tempo. Isso significa que uma historicidade reflexiva acompanha todos os estudos relacionados à educação, mesmo que sejam orientados preferencialmente para o presente e o futuro.

Segundo Chervel (1990), desde que se compreenda em toda a sua amplitude a noção de disciplina e que se reconheça que uma disciplina escolar comporta não somente as práticas docentes da aula, mas também as grandes finalidades que presidiram sua constituição e o fenômeno de aculturação da massa que ela determina, então, a história das disciplinas escolares pode desempenhar um papel importante não somente na história da educação, mas também na história cultural. Para esse pesquisador, a disciplina escolar seria, então, resultado da passagem dos saberes da sociedade para a outra, sendo o preço que a sociedade paga à cultura para passá-la de uma geração à outra.

De acordo com Goodson (1995), a história das matérias escolares, portanto, também das disciplinas universitárias, ao comporem a área da história do currículo, busca analisar no interior da instituição educacional a relação escola/sociedade e, portanto, Ensino Superior/sociedade, enfatizando como as escolas e universidades são determinantes dos e, ao mesmo tempo, determinadas por conhecimentos da sociedade

culturalmente legitimados, sendo, portanto, algo mais do que um simples instrumento de cultura da classe dominante.

É necessário, portanto, considerar que as instituições educacionais estão inseridas em determinado meio social, que implica em uma identidade cultural que lhe é singular e que é, ao mesmo tempo, condicionante e condicionada por aspectos específicos das várias disciplinas que compõem a estrutura curricular de cada instituição.

Além disso, há outro aspecto diretamente imbricado com a história das disciplinas e que diz respeito ao saber professoral que move cada disciplina.

Para Goodson (1995), o professor é um dos principais elementos na construção de uma disciplina escolar que está diretamente ligada à “tradição disciplinar” predominantemente na história de uma disciplina, influenciando assim essa construção. Neste sentido, mesmo que haja um planejamento idêntico para as várias instituições educacionais, em sua aula, o professor tem o domínio e a ampla liberdade para uma construção disciplinar segundo seu contexto e seus saberes acumulados para tal mediação. Esse pesquisador afirma ainda que o currículo é a palavra-chave para compreender melhor a instituição educacional ao longo do tempo.

Portanto a constituição dos saberes específicos de cada disciplina, do currículo, neste caso a disciplina da Didática, é resultado de um complexo processo envolvendo conflitos, mediações diferentes por diversos sujeitos e instituições, diante dos papéis que, em cada época e sociedade, são atribuídos à escola.

Considerando-se a grande variedade de instituições de formação de professores no Brasil, sobretudo de Ensino Superior, e, portanto, a variedade de saberes que formam e formaram os professores que atuam nas várias instituições até os nossos dias, estudar a história das disciplinas, considerando o saber professoral que a embalou em cada instituição, significa buscar aspectos de um conjunto heterogêneo de saberes que contribui para a compreensão do campo de conhecimento sobre a história da formação de professores no Brasil.

O corpus das investigações

Diante de todo exposto, é possível afirmar que os primeiros documentos que devem integrar o *corpus* das investigações em histórias das disciplinas universitárias devem ser os programas das disciplinas que se pretendem investigar, no nosso caso, os

programas das disciplinas de Didática, e o Projeto Político Pedagógico das várias instituições onde essas disciplinas se desenvolveram.

Em tais documentos espera-se identificar quais as “finalidades reais” das disciplinas. Quanto às finalidades das disciplinas, Chervel (1990) adverte que é necessário que o historiador da educação busque fazer a distinção acerca do que são “finalidades reais e finalidades de objetivo”, o que ele considera que nem sempre têm sido feito nas legislações pertinentes à educação.

Chervel (1990) chama de “finalidades reais” o que passaria pela resposta à questão: Por que se ensina o quê se ensina? E, chama de “finalidades de objetivo” o que passaria pela resposta à questão: o quê se deveria ensinar para satisfazer aos poderes públicos e o porquê se ensinou o quê se ensinou nas disciplinas em estudo, em dado curso e período.

Também, é necessário identificar, mediante documentos oriundos de vários fóruns de discussão (Poder Legislativo, Câmaras, Conselhos, etc.), assim como em diversos impressos e publicações, as “finalidades de objetivo”, ou seja, o quê se deveria ensinar nas disciplinas de Didática para satisfazer aos poderes públicos.

Da mesma maneira, deve-se localizar, identificar, reunir, selecionar, sistematizar e analisar os aspectos contidos em diários de classe, avaliações, tanto os realizados internamente na instituição, quanto aqueles voltados para avaliações externas.

Ainda, é necessário identificar, reunir, selecionar, sistematizar e analisar aspectos dos relatos orais de vida e trabalho dos professores responsáveis pelas disciplinas em foco, bem como dos alunos que se formaram com os conteúdos de tais disciplinas.

Considerações finais

Diante do exposto, é possível afirmarmos, ainda que brevemente, que as investigações sobre a história das disciplinas das instituições educacionais remetem e se situam também no campo de conhecimentos sobre cultura escolar.

Ainda, as investigações centradas na história das disciplinas escolares e universitárias se justificam, considerando a importância de cada uma delas como instância responsável e definidora dos conhecimentos que foram e são ensinados.

No caso das disciplinas de Didática, objetos das nossas investigações, assim como as demais disciplinas ministradas nos vários cursos de Ensino Superior de

formação de professores, elas podem ser consideradas instâncias responsáveis e definidoras dos conhecimentos que foram e são ensinados, além de contribuírem para a consolidação e transmissão de valores e comportamentos que foram e são fortemente repassados, o que gerou e, ainda, gera, a cultura de formação de professores que temos.

Finalmente, enfatizamos, assim como muitos pesquisadores da história das disciplinas escolares e universitárias, que esse é um campo de pesquisa que vem se desenvolvendo principalmente por fornecer um olhar novo para as instituições educacionais, percebendo assim que a educação vai além das histórias dos ideários e dos discursos pedagógicos.

RESEARCH IN THE HISTORY OF COLLEGE COURSES IN BRAZIL: SOME ASPECTS OF THEORETICAL-METHODOLOGICAL

ABSTRACT: *The present article has as objective present some central results of a bibliographical study prepared in order to identify, gather, select, analyze and interpret aspects of Didactic as a discipline and field of knowledge in teacher training institutions in Brazil between the years of 1827 to 2011. Research in the history of disciplines and academic knowledge has been considered essential to better understand the cultural contexts in defining what should be taught in higher education and the role of the production and reproduction of knowledge. Therefore, the corpus of research on the history of academic disciplines should be programs in the disciplines of Didactic and Educational Political Project of the institutions where they were developed, and other documents and reports of teachers responsible for subjects in focus and the students who graduated with this content. These investigations are justified, considering the importance of school subjects and university training and definition of knowledge that were and are taught.*

KEYWORDS: *Didactic. Didactic history. Teacher training.*

REFERÊNCIAS

- BITTENCOURT, C. M. F. Disciplinas escolares: história e pesquisa. In: OLIVEIRA, M. T.; RANZI, S. M. **História das disciplinas escolares no Brasil:** contribuições para o debate. Bragança Paulista: EDUSF, 2003. p.9-38.
- BUFFA, E. História e Filosofia das instituições escolares. In: ARAÚJO, J. C.; GATTI JUNIOR, D. (Org.). **Novos temas em história da educação:** instituições escolares e educação na imprensa. Campinas: Autores Associados; Uberlândia: EDUFU, 2002. p.25-38.

CHERVEL, A. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. **Teoria e Educação**, Porto Alegre, n.2, p.177-229, 1990.

GOODSON, I. **Currículo**: teoria e história. Petrópolis: Vozes, 1995.

OLIVEIRA, M. T.; RANZI, S. M. **História das disciplinas escolares no Brasil**: contribuições para o debate. Bragança Paulista: EDUSF, 2003.

SANTOS, L. História das disciplinas escolares: perspectivas de análise. **Teoria e Educação**, n.2, p.21-29, 1990.

WERLE, F. O. C.; SÁ BRITTO, L. M. T.; COLAU. C. M. Espaço escolar e história das instituições Escolares. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v.7, n.22, p.151-152, set./dez. 2007.